

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO, DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO LAZER
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO
EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFESP**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Natal/RN

Abr/2025

EQUIPE GESTORA

Dr^a. Márcia M^a. Alves de Assis

Diretora Geral

Prof. Dr. José Paulino Filho

Coordenador Administrativo

Prof^a. Ma. Ilsa Fernandes

Coordenadora Pedagógica

COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Prof. Ms. José Damião Souza de Oliveira

Coordenador do Curso de Matemática - Licenciatura

Prof^a. Ma. Liédja Lira da Silva Cunha

Coordenadora do Curso de Letras - Licenciatura

Prof. Ma. Denise Caballero Da Silva

Coordenadora do Curso de Pedagogia - Licenciatura

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA
(Portaria Nº 04, de 10 de abril de 2025)

Arandí Robson Martins Câmara
Coordenador da CPA

Prof. Dr. Denilton Silveira de Oliveira
Vice-coordenador da CPA

Prof. Dr. Valkley Xavier Teixeira de Hollanda
Membro interno

Prof. Me. Robson de Oliveira Santos
Membro interno

Profa. Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann
Membro externo

Maria Eielba Chacon de Almeida
Funcionária

Ana Lúcia Ferreira Davin
Funcionária

Jefferson Aquino de Araújo
Discente

Vanusia Melania de Medeiros Araújo
Discente - Membro Interno

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 APRESENTAÇÃO	4
1.2 BREVE HISTÓRICO	6
1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
Geral	7
Específicos	8
2 IDENTIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
3 ANÁLISE, DISCUSSÕES E RESULTADOS	11
4 AVALIAÇÃO DO LIVRE DISCURSO DOS EGRESSOS	26
4.1 RECONHECIMENTO E SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO RECEBIDA	29
4.2 DESEJOS DE CRESCIMENTO PESSOAL E ACADÊMICO	29
4.3 CRÍTICAS CONSTRUTIVAS E ANSEIOS DE MELHORIA	30
4.4 RECONHECIMENTO SOCIAL E DESEJO DE CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL	30
4.5 IDENTIFICAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO E SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO	30
5 BREVES CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Institucional do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, referente aos Egressos, em atendimento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Nele, são expressos dados quantitativos e qualitativos com base na análise das respostas avaliativas dos Egressos, referente ao ano letivo de 2024.

A Avaliação Institucional 2024 está sob vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2025 a 2030. Neste contexto, os resultados relatados têm como base o que foi definido nas metas e objetivos institucionais constantes no PDI. Para isso, utilizou-se como fonte os dados coletados no Sistema de Avaliação do IFESP, dados oriundos dos formulários de avaliação institucional.

1.1 APRESENTAÇÃO

O Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional dos Egressos referente ao ano de 2024, como parte integrante do ciclo contínuo de autoavaliação proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A escuta dos egressos constitui um dos pilares estratégicos desse processo, oferecendo à Instituição uma perspectiva essencial sobre os impactos da formação acadêmica na trajetória profissional e pessoal dos seus ex-alunos. Através desse retorno, o IFESP fortalece a cultura avaliativa, ampliando sua capacidade de análise crítica, planejamento e aprimoramento institucional.

Esta edição do relatório está alinhada ao novo Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI), aprovado pela Resolução nº 02/2025 e disponível para consulta pública no site oficial do IFESP: <https://ifesp.edu.br/pk/projeto-de-autoavaliacao-institucional-pai-2025-2030/>. O

documento reflete um esforço colaborativo e democrático que envolveu todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, consolidando princípios como participação, transparência, globalidade e gradualidade na condução da avaliação.

A participação dos egressos, representa uma contribuição valiosa para a consolidação de políticas institucionais que dialoguem com as reais demandas do campo educacional e com os desafios contemporâneos enfrentados pelos profissionais da educação. Este relatório sistematiza essas percepções dos ex-alunos da instituição. Reiteramos nosso agradecimento a todos os egressos que se dispuseram a compartilhar suas experiências e opiniões. Seus testemunhos enriquecem o processo de autoavaliação e contribuem diretamente para a construção de um IFESP cada vez mais comprometido com a formação humana, crítica e transformadora.

A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento avaliativo estruturado, com questões voltadas a diferentes dimensões institucionais. A sistematização e análise dos resultados contidos neste relatório visam subsidiar a gestão institucional na tomada de decisões, no planejamento de ações futuras e no fortalecimento da missão do IFESP como formador de profissionais comprometidos com a transformação da sociedade.

O presente relatório expõe o trabalho desenvolvido pela atual Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, com foco no ano letivo de 2024, concernente aos Egressos dos diversos cursos, oferecidos pelo IFESP, ao nível de graduação e especialização. Esta avaliação tem um caráter Global, com questões amplas sobre a visão dos ex-alunos sobre a instituição como um todo.

Inicialmente, o presente relatório apresenta um breve histórico da elaboração da Avaliação Institucional do IFESP, sua natureza e objetivos. Em seguida, apresenta e analisa itens dessa avaliação, a partir de representações gráficas geradas pelo sistema.

Com relação a metodologia adotada para a coleta de dados, quanto aos instrumentos e as categorias aplicadas, utilizou-se o software WEB disponível no conjunto de ferramentas do Google Drive, denominado *Formulário*. O acesso a esta ferramenta ocorre, principalmente, através do portal de conteúdos da instituição,

<https://ifesp.edu.br>, acessando os menus *CPA / Avaliação institucional*. Este acesso é gerenciado pelo sistema através de uma conta de usuário, permitindo seu rastreamento para uma possível auditoria.

1.2 BREVE HISTÓRICO

O IFESP elaborou seu primeiro Projeto de Avaliação Institucional no ano de 2008, observando documentos criados coletivamente pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), coordenadora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em conjunto com as orientações das Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e no Roteiro de Autoavaliação Institucional. O referido projeto observou a regulamentação apresentada na Resolução nº 01, de 28 de setembro de 2007.

Desde então, mudanças foram introduzidas visando permitir uma melhoria no processo avaliativo, com o objetivo de oferecer dados para tomada de decisões pela Direção Geral. Tais mudanças incluíram a digitalização do processo de coleta dos dados da avaliação, que até 2015 era feita de forma analógica com uso de formulários impressos em papel. Portanto, todo processo de digitalização dos dados era feito manualmente, demandando muito esforço, especialmente considerando o pequeno efetivo humano disponível para sua execução. A partir de 2015 a coleta de dados passou a ser realizada por meio de formulários eletrônicos.

Vigente a partir deste ano, o IFESP tem a grata satisfação de entregar à sua comunidade seu novo Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI)¹. O novo PAI do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – Centro de Formação de Profissionais de Educação (IFESP) reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua da qualidade educacional e com a promoção de uma cultura de autoavaliação integrada e participativa, alinhado aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O PAI tem como objetivo promover o autoconhecimento institucional,

¹ Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) - Acesso em: 24/04/2025. Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/projeto-de-autoavaliacao-institucional-pai-2025-2030/>

identificar potencialidades e fragilidades, e orientar a tomada de decisões estratégicas que visam o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para o desenvolvimento deste documento, em junho de 2024, foi constituída uma comissão (Portaria nº 07/2024 – CCP/IFESP , atualizada pelas Portarias nº 10/2024 – CCP/IFESP), sob a presidência da Direção Geral, com a finalidade de coordenar o processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)² e do novo Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) do IFESP. Coube a essa Comissão propor uma minuta para discussão nas várias instâncias da comunidade acadêmica e com a sociedade civil, para receber sugestões.

Reuniões, seminários de sensibilização e formação junto à comunidade acadêmica foram realizados para discutir a importância do PDI/PAI como documentos norteadores das ações e da autoavaliação institucionais. Foi realizada uma consulta pública, disponível no Sistema Integrado de Gestão da Educação – SIGEDUC e no site da instituição (<https://ifesp.edu.br>) para colher sugestões e propostas junto à comunidade acadêmica, bem como aos órgãos representativos das categorias que compõem o Instituto.

Após o processo de consulta pública, foi realizada análise, sistematização e consolidação das sugestões e propostas. Por fim o texto foi submetido à apreciação e aprovação do Conselho Científico Pedagógico (CCP) do IFESP reunido em 27/12/24 e após revisão o documento foi consolidado por meio da Resolução nº 02/2025, de 13 de fevereiro de 2025 .

O total de alunos participantes desta pesquisa foi de vinte e oito ex-alunos. Pode-se dizer que, em geral, este número é representativo e permite uma razoável inferência de “valores” para uma análise qualitativa das avaliações realizadas.

² Plado de Desenvolvimento Institucional (PDI) - Acesso em 24/04/2025. Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2025-2030/>

1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Geral

Realizar a autoavaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) de forma global, participativa, contínua e integrada, no sentido de promover o autoconhecimento de suas potencialidades e identificar as causas de seus problemas e deficiências, considerando as diferentes dimensões instituídas pelo SINAES, na perspectiva da melhoria da qualidade acadêmica e do desenvolvimento institucional.

Específicos

1. Investigar a inserção profissional dos egressos na área de formação recebida no IFESP, com foco em sua atuação na Educação Básica.
2. Mapear o prosseguimento acadêmico dos egressos, identificando se cursaram especialização, mestrado, doutorado ou outros tipos de formação complementar após a conclusão do curso.
3. Avaliar o impacto da formação recebida no IFESP na vida profissional, pessoal e cidadã dos egressos, com atenção especial aos conteúdos ministrados, à articulação teoria-prática e à realização de estágios supervisionados.
4. Analisar a relevância dos recursos didáticos e tecnológicos utilizados nos cursos do IFESP para o exercício da docência e demais funções profissionais desempenhadas pelos egressos.
5. Identificar o tipo e a frequência do vínculo mantido com o IFESP após a conclusão do curso, seja por meio de eventos, cursos de extensão, pós-graduação ou outros serviços.
6. Avaliar o grau de satisfação dos egressos com o curso realizado, considerando se suas expectativas foram atendidas e se se sentem preparados para o exercício profissional atual.
7. Obter a percepção dos egressos sobre a imagem institucional do IFESP perante a sociedade, especialmente como instituição formadora de docentes.

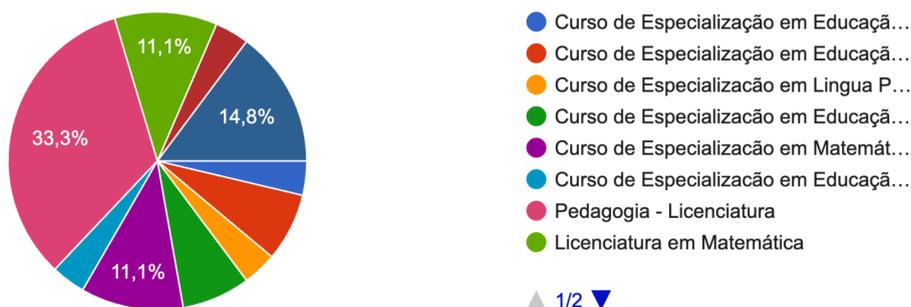
8. Recolher sugestões, críticas e comentários abertos que possibilitem a melhoria contínua dos cursos, da gestão institucional e das estratégias de acompanhamento de egressos.

2 IDENTIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a identificação dos Ex-alunos participantes desta pesquisa duas perguntas foram destacadas os **Cursos de Origem** e o **Ano de Formação** dos ex-alunos que responderam ao formulário eletrônico da Avaliação Institucional. No tocante a estas perguntas os resultados apresentados foram os seguintes:

Gráfico 1 - Nome do curso de formação no IFESP

2 - Nome do curso de formação no IFESP
27 respostas

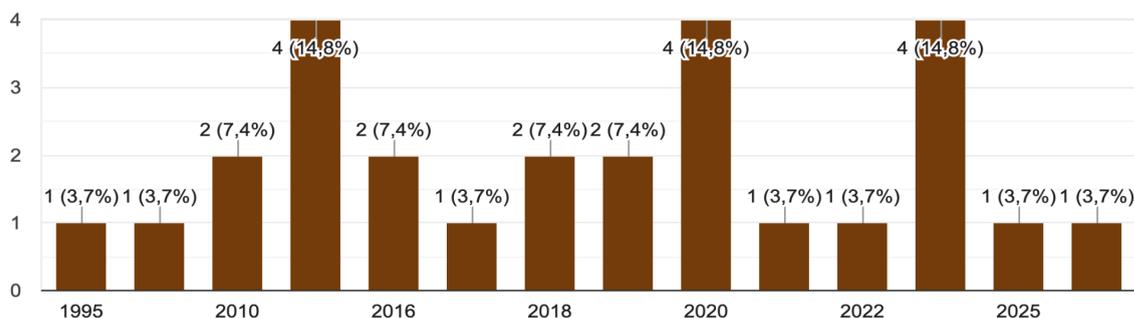


Fonte: Formulário Google AI 2024 - Egressos

Cabe ressaltar que o maior número de respondentes são oriundos do Curso de Pedagogia - Licenciatura, com 33,3%. Este resultado é esperado, considerando o percentual de alunos do curso de Pedagogia Licenciatura em relação aos demais cursos ofertados na instituição.

Gráfico 2 - Ano de conclusão do Curso

3 - Ano de conclusão do Curso
27 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos

O Gráfico 2, referente ao ano de conclusão do curso, apresenta uma informação particularmente relevante. Ele apresenta um aluno da primeira turma do Instituto Kennedy, estudante da instituição no ano de 1995. O IFESP completou, no ano passado, 30 anos como Instituição de Ensino Superior (IES).

Este mesmo aluno(a), avançou em sua formação alcançando o título de Doutor(a). A instituição pode se orgulhar por ver muitos de seus ex-alunos em posições de destaque na educação local e nacional, atuando como professores universitários ou exercendo outras funções relevantes.

3 ANÁLISE, DISCUSSÕES E RESULTADOS

A Avaliação Institucional promove saberes essenciais para o processo de trabalho docente e está cada vez mais presente no texto das políticas educacionais. Segundo Sordi e Ludck (2009), os processos de formação de professores devem, portanto, incorporar a discussão sobre a avaliação institucional apresentando-a como instância mediadora entre a avaliação da aprendizagem e a avaliação de sistemas.

De acordo com Dias Sobrinho (2002), a avaliação vem ganhando centralidade nos debates contemporâneos, tanto para a definição de políticas públicas, para a área educacional, quanto para a orientação das práticas educativas dos professores dentro das salas de aula. Para esse mesmo autor, tal prática é característica do paradigma objetivista e inviabiliza o processo de sensibilização defendido por uma avaliação baseada no paradigma democrático.

Para discutir sobre avaliação é válido ressaltarmos que, existem importantes documentos normativos propostos para a consolidação dos processos de avaliação das IES, o que podem ser identificados, como já mencionado, na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o SINAES, bem como no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 o qual dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Logo:

O SINAES surge para atender aos dispositivos estabelecidos na LDB/96 e tem como objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Conforme já referenciado, o artigo 1º da Lei nº 10.861/2004 anuncia a finalidade principal do SINAES que se pauta pela melhoria da qualidade da Educação Superior, quando para isso deve-se concentrar esforços no sentido de expandir sua oferta, ampliar a eficácia das instituições e a efetividade acadêmica. De maneira especial, isso tudo necessita ser calcado em ações que promovam o compromisso e responsabilidade social das IES “por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional” (BRASIL, 2004)

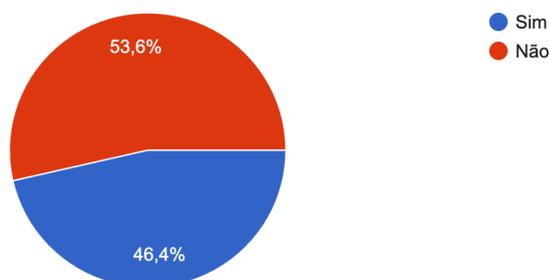
Ainda, no tocante aos documentos oficiais de avaliação, o Decreto nº 5.773/2006, em seu Art. 1º, § 3º propõe que a avaliação realizada no âmbito do SINAES “constituirá referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade” (BRASIL, 2006). Buscou-se, neste relatório, uma síntese das respostas dos discentes, com o propósito de torná-lo mais simples, fácil e agradável de ler. Não obstante, procurou-se trazer uma visão macro do entendimento dos avaliadores, destacando alguns dos itens mais relevantes em relação à vida acadêmica e institucional.

Assim, nesta presente sessão, a partir das representações gráficas, tecemos algumas análises e discussões referentes à parcela dos discentes Egressos sobre suas percepções. Nesta subseção, buscou-se um diálogo com os gráficos obtidos no resumo das respostas do formulário eletrônico, visando a compreensão e análise das questões. Apenas algumas análises foram feitas sem a necessidade da apresentação dos referidos gráficos.

Gráfico 03 - Você está atuando como docente na Educação Básica?

1. Você está atuando como docente na Educação Básica?

28 respostas

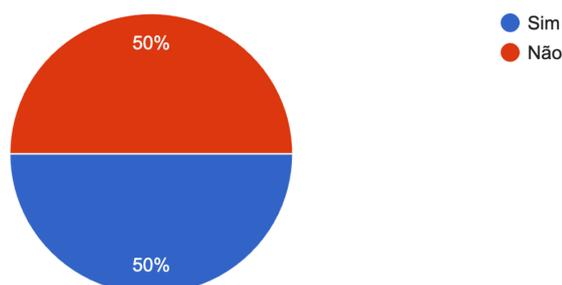


Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos - questão 1

Gráfico 04 - Caso positivo, você está atuando na sua área de formação no IFESP?

2. Caso positivo, você está atuando na sua área de formação no IFESP?

24 respostas



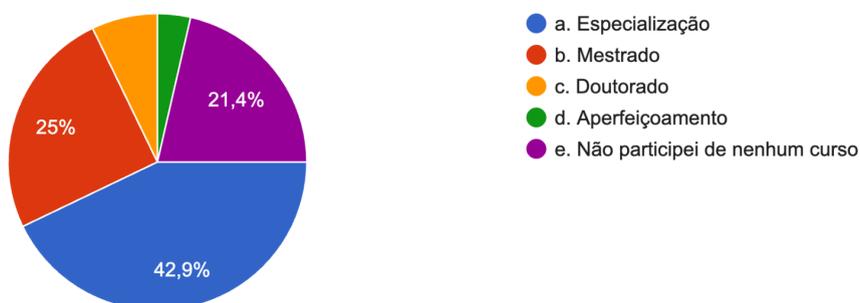
Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos - questão 2

Um percentual muito significativo dos Egressos, mais de 46%, estão atuando na Educação Básica, objetivo da formação inicial e continuada dos cursos do IFESP, conforme consta em seus projetos de curso. Destes, 50% estão atuando exatamente em sua área de formação. Pela resposta subsequente desses Egressos, verifica-se atuações em áreas correlatas. Apenas uma pequena parcela atua em áreas estranhas à educação.

Gráfico 05 - Após a conclusão do curso realizado no IFESP, você prosseguiu seus estudos até que nível?

4. Após a conclusão do curso realizado no IFESP, você prosseguiu seus estudos até que nível?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egresso - questão 4

As respostas a esta questão demonstram a alta continuidade da formação acadêmica. 79% dos egressos deram continuidade à sua formação após o IFESP – o que demonstra uma cultura de valorização da formação contínua, essencial para profissionais da educação que buscam aprimorar práticas pedagógicas e ampliar seu repertório teórico.

Especialização (43%) foi o nível mais acessado entre os respondentes, o que é coerente com o perfil de muitos cursos oferecidos pelo IFESP, que já tem tradição na formação *lato sensu*. Este número reflete um movimento consistente de aprofundamento nas áreas específicas de atuação docente, buscando inovação metodológica e atualizações curriculares.

Mestrado (25%), representa um quarto dos egressos, o que é expressivo para uma instituição de formação inicial e continuada, indicando que o IFESP tem sido um ponto de partida para trajetórias acadêmicas mais avançadas. Esse número revela a maturidade acadêmica e o preparo teórico que os cursos do IFESP oferecem, além de sinalizar um compromisso com a pesquisa e com o ensino superior.

Doutorado (7%). Embora menor, o percentual de doutores é muito significativo se considerarmos o tempo e os desafios associados a esse nível de formação. 7% dos egressos alcançarem o doutorado demonstra excelência na formação inicial e estímulo ao percurso científico. Esses dados devem ser destacados como evidência do impacto institucional do IFESP no cenário educacional e acadêmico do RN.

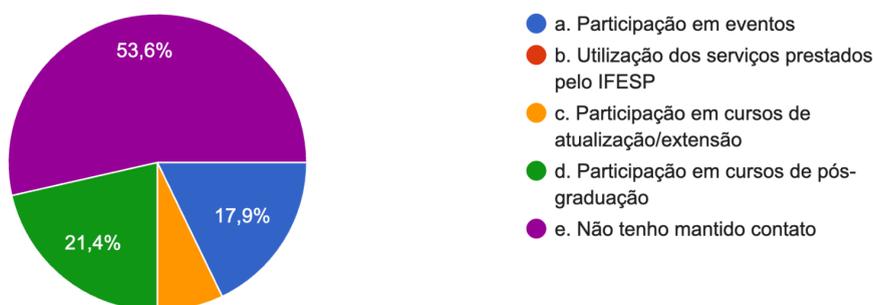
Não prosseguiu com os estudos (21%). Embora esse número não seja a maioria, é importante considerar ações de incentivo a novos cursos de pós-graduação e facilitar o acesso a bolsas e convênios institucionais, especialmente para egressos que enfrentam barreiras socioeconômicas.

Os percentuais de mestrandos (25%) e doutorandos (7%) são altamente relevantes, posicionando o IFESP não apenas como um espaço de formação inicial, mas como um catalisador de trajetórias acadêmicas de excelência. Esses dados evidenciam o compromisso institucional com uma educação pública de qualidade, comprometida com o desenvolvimento profissional e científico dos seus ex-alunos.

Gráfico 06 - Que tipo de contato você tem mantido com o IFESP?

5. Que tipo de contato você tem mantido com o IFESP?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos - questão 5

Com base nos dados do Gráfico 06 da Avaliação Global dos Egressos do IFESP 2024, sobre o tipo de vínculo mantido com a instituição após a conclusão do curso, pode-se extrair da distribuição percentual que mais da metade não mantém vínculo ativo (54%). O dado de que 54% dos egressos não mantêm um contato próximo com o IFESP após a conclusão do curso merece atenção estratégica. Isso pode indicar desconexão institucional, dificuldade de acesso às atividades ofertadas ou ausência de programas estruturados de acompanhamento de egressos. Contudo, o fato desses mesmos egressos terem respondido à avaliação institucional

evidencia que há interesse latente e reconhecimento da importância da instituição em suas trajetórias.

A participação em cursos de pós-graduação por 22% dos Egressos, representa a principal forma de vínculo ativo com o IFESP, e evidencia que a instituição tem conseguido reter seus próprios egressos nos programas de formação continuada. Isso fortalece o papel do IFESP como formador permanente de profissionais da educação e aponta para a importância de ampliar e diversificar ainda mais as ofertas de pós-graduação.

A participação em eventos por 18% dos Egressos reflete um vínculo acadêmico e institucional mais pontual, mas igualmente relevante. Esse tipo de contato é importante para manter viva a relação com os egressos, promovendo atualizações pedagógicas, reencontros e troca de experiências profissionais.

A participação de Egressos em Cursos de Extensão e Atualização no percentual de 7%, embora menor, é significativo, considerando a natureza muitas vezes voluntária e extracurricular dessas formações. Entretanto, esse percentual pode indicar necessidade de maior divulgação, ampliação ou incentivo à participação em formações curtas e temáticas, voltadas a necessidades emergentes da rede de ensino realizadas no IFESP.

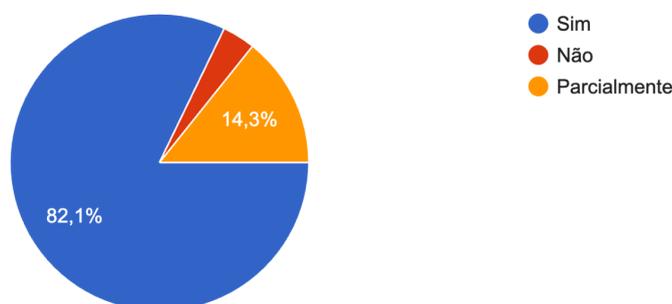
Apesar de mais da metade dos egressos não manterem vínculo ativo, o simples fato de todos esses ex-alunos estarem dispostos a responder voluntariamente a esta avaliação institucional é um indicativo forte de que há um sentimento de pertencimento e respeito pela instituição. Isso abre uma janela de oportunidade possibilitando criar e manter programas de acompanhamento de egressos; Instituir redes de ex-alunos e canais de comunicação contínuos; promover eventos de reencontro e atualização e incentivar o retorno à instituição por meio de cursos de curta e longa duração.

O IFESP tem potencial para fortalecer os vínculos institucionais com seus egressos, especialmente porque há uma base sólida de ex-alunos ainda dispostos a contribuir e participar, mesmo após anos de conclusão. Os percentuais de participação em pós-graduação e eventos revelam caminhos promissores que podem ser expandidos com planejamento estratégico e comunicação eficaz.

Gráfico 07 - Os recursos didáticos e tecnológicos usados nas atividades desenvolvidas no Curso foram relevantes para sua atuação profissional?

6. Os recursos didáticos e tecnológicos usados nas atividades desenvolvidas no Curso foram relevantes para sua atuação profissional?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos, questão 6

O feedback dos Egressos em relação a esta questão demonstra o reconhecimento da relevância dos recursos didáticos e tecnológicos utilizados na Instituição. Um percentual expressivo – 82,1% – dos egressos reconhece a utilidade e a aplicabilidade dos recursos utilizados durante a formação no IFESP. Este dado evidencia que as estratégias pedagógicas apoiadas em tecnologias educacionais e recursos didáticos estavam bem alinhadas às necessidades reais do campo profissional, especialmente na Educação Básica, que cada vez mais demanda inovação metodológica. Demonstra também a eficácia da formação oferecida, valorizando o papel do IFESP como instituição atualizada e comprometida com as demandas da prática docente contemporânea.

A percepção parcial de relevância – 14,3%, mostra que uma parcela dos respondentes compreendeu que os recursos foram úteis apenas em parte. Esse dado pode sinalizar oportunidades de melhoria em contextualização, personalização ou atualização tecnológica dos materiais, ou ainda, na forma como foram integrados ao currículo.

E a percepção negativa – 3,6%, embora *marginal*, merece atenção. Embora pequena, indica a importância de se manter um processo contínuo de escuta ativa dos alunos e avaliação interna sobre a pertinência e aplicabilidade dos recursos utilizados nos diferentes cursos.

Cabe ressaltar que a expressiva maioria dos egressos reconhece que os recursos didáticos e tecnológicos utilizados nos cursos foram relevantes para sua atuação profissional. Esse dado se torna ainda mais significativo quando

contextualizado com os recentes investimentos do IFESP na modernização da infraestrutura tecnológica, tais como:

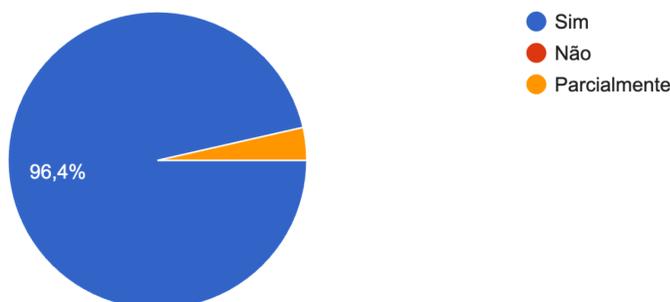
- Compra de novos computadores para o Laboratório de Informática³ e para Reforço dos setores de apoio, como Biblioteca, Coordenações e Secretarias. Além de atender aos Grupos de Trabalho que articulam ações pedagógicas e administrativas com foco no desenvolvimento do Ensino da Pesquisa e da Extensão, tripé de atuação do IFESP como IES.
- Aquisição de projetores para uso pedagógico em sala de aula;
- Melhoria da estrutura de internet, ampliando o acesso à conectividade estável;
- Aquisição de uma tela interativa no Laboratório de Informática;

Essas ações deverão refletir uma melhora na percepção dos futuros Egressos, já que esse tem sido um compromisso institucional contínuo objetivando a excelência educacional, o que influencia positivamente a percepção dos alunos, mesmo após a conclusão do curso.

Gráfico 8 – Os conteúdos do curso foram significativos para sua formação pessoal, cidadã e profissional?

7. Os conteúdos do curso foram significativos para sua formação pessoal, cidadã e profissional?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos, questão 7.

O alto reconhecimento da relevância dos conteúdos – 96,4%, representa um indicador da qualidade pedagógica e da pertinência curricular dos cursos oferecidos pelo IFESP. O fato de quase a totalidade dos egressos afirmarem que os conteúdos foram significativos demonstra uma percepção de que o conhecimento construído no ambiente acadêmico transcendeu o aspecto técnico e alcançou dimensões éticas, sociais e humanas da formação. É possível afirmar que os cursos

³ Novo Laboratório de Informática do IFESP: Acesso em 25/04/2025. Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/novo-laboratorio-de-informatica-do-ifesp/>

promovidos pelo IFESP estão cumprindo sua função social de formar cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a transformação da sociedade, especialmente por atuarem majoritariamente na Educação Básica.

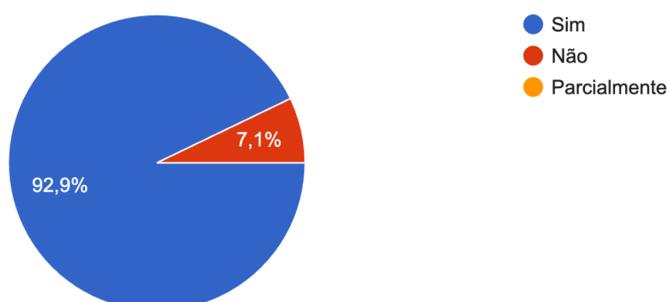
Entretanto, a resposta “Parcialmente” – 3,6%, ainda que mínima, sinaliza importantes oportunidades de escuta ativa. A análise qualitativa dos comentários desses respondentes pode indicar aspectos curriculares que poderiam ser mais aprofundados, atualizados ou contextualizados, especialmente em relação à prática pedagógica. Esta visão positiva demonstra um reconhecimento institucional que não apenas confirma o alinhamento entre os objetivos formativos e os resultados percebidos pelos egressos, mas também fortalece a imagem do IFESP como uma instituição relevante e transformadora.

Essa visão positiva aparece de forma recorrente também nas respostas abertas, onde os egressos relatam orgulho pela formação recebida, gratidão ao corpo docente e reconhecimento do IFESP como um marco em suas vidas pessoais e profissionais. Tal resultado é reflexo de uma estrutura curricular bem planejada, de um corpo docente comprometido e de ações institucionais que valorizam o educando em sua integralidade.

Este índice de 96,4% de respostas positivas no Gráfico 07 é expressivo e revela um IFESP que vai além da simples formação técnica, oferecendo uma formação integral que impacta o sujeito em sua totalidade. Este dado deve ser celebrado como um marco da qualidade institucional e também utilizado como referencial para manutenção e aperfeiçoamento das boas práticas pedagógicas já implementadas.

Gráfico 9 – No tocante à relação entre a teoria e a prática, os conteúdos ministrados durante o curso foram significativos para sua atuação profissional?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos, questão 8.

A análise do Gráfico 08 da Avaliação dos Egressos 2024 do IFESP, que aborda a relação entre teoria e prática na formação docente, permite uma reflexão profunda, tanto pedagógica quanto institucional. Nas respostas obtidas, verifica-se uma alta valorização da articulação entre teoria e prática – 92,9%.

Este resultado demonstra que a formação oferecida pelo IFESP é percebida como coerente, integrada e aplicável à realidade profissional dos egressos. Os conteúdos ministrados durante o curso foram reconhecidos como significativos para o cotidiano docente, o que aponta para uma proposta pedagógica sólida, atual e contextualizada, capaz de dialogar com os desafios vividos nas escolas.

Entretanto, as respostas negativas – 7,1%, embora minoritária, revela a importância de manter o olhar atento para práticas formativas que possam ter carecido de experiências mais imersivas, contextualizadas ou reflexivas. Pode indicar que, em alguns casos, o distanciamento entre os saberes acadêmicos e a realidade prática da escola ainda precisa ser superado, especialmente em contextos mais complexos, como salas multisseriadas, ensino remoto ou realidades sociais desafiadoras.

É importante, neste contexto, compreender que a formação se completa na prática. Como destacam Paulo Freire, Perrenoud e outros grandes pensadores da educação, a formação inicial – por mais qualificada que seja – não é suficiente para moldar completamente o profissional da educação. Isso ocorre porque a docência é uma prática social reflexiva, construída no fazer cotidiano, no erro, na reinvenção e no diálogo com os alunos e com a comunidade. O professor se forma continuamente, pela experiência vivida, pela capacidade de analisar criticamente suas ações e de transformar a prática a partir da realidade.

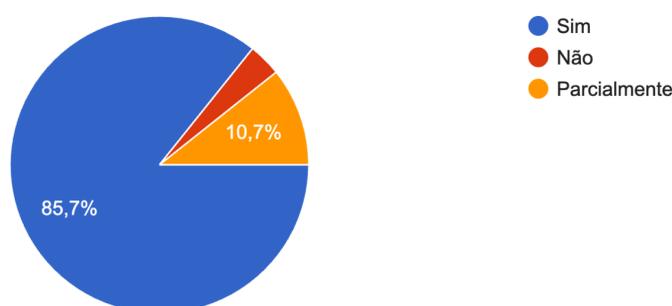
Nesse sentido, o fato de quase 93% dos egressos perceberem valor prático nos conteúdos teóricos recebidos é um dado extremamente relevante, pois indica que o IFESP tem conseguido fomentar uma formação com base sólida, que serve de alicerce para esse contínuo “fazer-se professor”. Esse resultado reforça o compromisso do IFESP com uma formação que não se restringe ao saber técnico, mas o conecta com o cotidiano da escola; a promoção de experiências significativas de estágio, oficinas, projetos e vivências práticas; a formação de professores capazes de atuar com criticidade, ética e compromisso social.

O resultado do Gráfico 08 deve ser comemorado, pois, a quase unanimidade dos egressos reconhece que a formação teórica recebida foi instrumental, significativa e aplicável à prática docente. Trata-se de uma validação importante do trabalho do IFESP e, ao mesmo tempo, de um lembrete de que a formação do professor é sempre contínua, dialógica e transformadora.

Gráfico 10 – Os estágios curriculares supervisionados contribuíram para o seu desenvolvimento profissional?

9. Os estágios curriculares supervisionados contribuíram para o seu desenvolvimento profissional?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos, questão 9.

O Gráfico 10 da Avaliação Global dos Egressos 2024 do IFESP, referente à contribuição dos Estágios Curriculares Supervisionados para o desenvolvimento profissional, reforça e complementa os dados do Gráfico 09, que trata da relação entre teoria e prática. A contribuição significativa dos estágios, conforme avaliação de 85,7% dos Egressos, revela que a maioria considera que os estágios supervisionados foram determinantes para seu crescimento profissional, o que reforça o papel essencial do estágio como ponte entre o conhecimento acadêmico e a realidade da prática docente e se mostra coerente com a resposta do Gráfico 09.

Esse dado confirma que o IFESP tem conseguido ofertar experiências de estágio coerentes, orientadas, acompanhadas e contextualizadas, que favorecem o amadurecimento profissional dos alunos.

Entretanto o percentual de 10,7% de respondentes que avaliaram como “Parcialmente” pode refletir experiências em que as condições de realização do estágio não foram ideais, seja por dificuldades nas escolas-campo, limitações no acompanhamento, ou por questões pessoais dos estagiários. Esta resposta aponta oportunidades para fortalecer a articulação entre o IFESP e as redes de ensino, garantindo estágios mais diversificados, inclusivos e dentro da realidade escolar.

As respostas “Não” – 3,6%, mesmo sendo um percentual pequeno, deve ser considerado significativo para reflexão. Ele indica que, em casos isolados, os estágios podem ter sido percebidos como formais ou pouco produtivos, o que pode ocorrer em situações em que há falta de integração entre o estágio e os conteúdos curriculares ou ausência de mediação efetiva do professor-orientador.

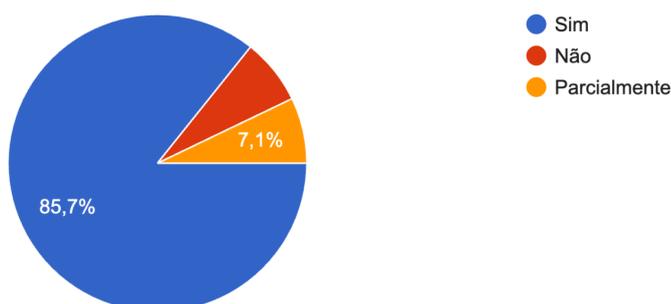
Os dados do Gráfico 10 reforçam e corroboram os resultados positivos do Gráfico 09, que indicava que 92,9% dos egressos consideraram significativa a relação entre teoria e prática. Ambos os gráficos evidenciam a consistência da proposta pedagógica do IFESP, especialmente no que tange à articulação entre o conteúdo teórico dos cursos e a prática vivida no cotidiano escolar.

Isso demonstra que os egressos não apenas reconhecem o valor teórico da formação, mas também se sentem preparados para atuar na prática, o que é um forte indicativo de sucesso formativo. Reforça, ainda, a visão dos Egressos de que os estágios supervisionados – componente essencial da formação docente – são majoritariamente reconhecidos como experiências formadoras e transformadoras. Em sintonia com a percepção positiva sobre a relação teoria-prática (Gráfico 09), esses dados evidenciam a coerência pedagógica e a solidez da formação oferecida pelo IFESP. Mesmo assim, os pequenos percentuais de resposta “parcial” ou “não” podem servir de ponto de atenção para qualificar ainda mais o processo de estágio, ampliando parcerias com escolas, investindo na formação dos supervisores e garantindo condições reais de aprendizagem prática.

Gráfico 11 – O Curso que realizou no IFESP atendeu suas expectativas de formação para o seu exercício profissional atual?

10. O Curso que realizou no IFESP atendeu suas expectativas de formação para o seu exercício profissional atual?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos, questão 10.

A análise do Gráfico 11, que aborda diretamente a satisfação dos egressos com a formação recebida no IFESP em relação ao exercício profissional atual, é especialmente estratégica por refletir a percepção consolidada da experiência formativa vivida na instituição. O alto grau de satisfação – 85,7% revelam que a grande maioria dos Egressos considera que a formação oferecida pelo IFESP foi satisfatória e alinhada às exigências do mercado e da prática profissional, especialmente na área da educação básica. Essa resposta positiva confirma que o IFESP cumpre sua missão institucional de formar professores competentes, conscientes e preparados para os desafios da docência. Mais do que uma aprovação superficial, essa estatística indica confiança na qualidade formativa da instituição, reafirmando o compromisso do IFESP com a educação pública de excelência.

A resposta “Parcialmente” dada por 7,1% dos respondentes, representa um grupo que provavelmente identificou contribuições relevantes, mas sentiu falta de um ou outro aspecto que poderia ter sido mais bem explorado. Essa resposta parcial deve ser considerada uma oportunidade de escuta e de ajuste contínuo das práticas pedagógicas, curriculares e metodológicas.

A resposta “Não” dada pelos demais 7,1% dos respondentes, embora pequena, merece atenção. A insatisfação pode refletir expectativas desalinhadas quanto ao curso; dificuldades de inserção no mercado de trabalho; limitações pontuais na infraestrutura, orientação ou práticas pedagógicas durante o período de formação.

Isso reforça a importância de diagnósticos contínuos e personalizados, como os realizados pela CPA, e a manutenção de diálogos abertos com os egressos. Entretanto, as respostas referentes ao Gráfico 11 dialogam, de forma coerente, com os dados dos Gráficos 07, 08 e 09, que destacaram a relevância dos conteúdos e recursos didáticos; a eficácia da articulação entre teoria e prática; e a contribuição dos estágios supervisionados.

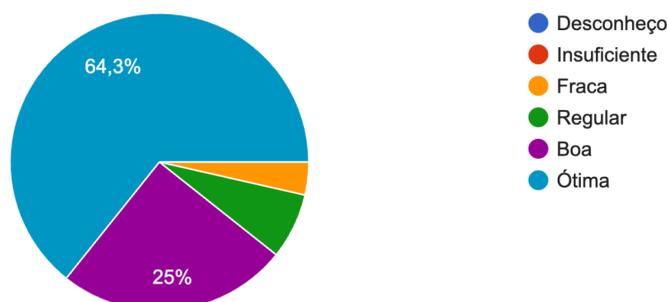
A convergência dessas respostas revela uma visão positiva consolidada dos egressos sobre a formação recebida, o que fortalece a legitimidade e a credibilidade do IFESP como instituição formadora. O Gráfico 11, portanto, sintetiza o impacto institucional da formação oferecida pelo IFESP: mais de 85% dos egressos sentem-se plenamente atendidos quanto à preparação para o exercício profissional.

Em um cenário educacional desafiador como o brasileiro, esse resultado deve ser celebrado como um reflexo do compromisso institucional com a qualidade, a pertinência e a transformação social.

Gráfico 12 – Qual a sua opinião sobre a imagem do IFESP, enquanto instituição de formação docente, perante a Sociedade?

11. Qual a sua opinião sobre a imagem do IFESP, enquanto instituição de formação docente, perante a Sociedade?

28 respostas



Fonte: Formulário Google - 2024 - Egressos, questão 11.

O Gráfico 12 da Avaliação dos Egressos 2024 trata de uma questão sensível e estratégica: “A imagem institucional do IFESP como formadora de docentes perante a sociedade”. Ele não avalia apenas a experiência pessoal dos egressos, mas como eles percebem e interpretam o valor social e público da instituição na qual se formaram. Abaixo segue uma análise detalhada, integrando os dados com os resultados anteriores.

Imagem institucional amplamente positiva – 89,3% (Ótima + Boa), demonstra que a maior parte dos Egressos avalia a imagem do IFESP como altamente positiva, com 64,3% considerando-a “ótima” e 25% como “boa”. Esse resultado mostra que o IFESP é reconhecido não apenas por sua atuação interna, mas por seu prestígio público como espaço de formação docente, o que é fundamental para a valorização social da profissão. A forte presença do adjetivo “ótima” reflete orgulho institucional por parte dos egressos e um senso de pertencimento que se estende para além do período formativo.

A resposta “Regular” por 7,1% dos respondentes, pode sugerir a percepções de que a imagem pública do IFESP ainda não corresponde plenamente à qualidade interna reconhecida. Isso pode estar associada à “visibilidade da instituição na mídia, ausência de campanhas institucionais”, ou ao “pouco conhecimento do

público geral sobre a atuação do IFESP”, mesmo sendo uma instituição de referência para muitos docentes.

A resposta “Fraca” – 3,6%, embora minoritária, deve ser considerada com atenção. Ela pode indicar falta de divulgação institucional em redes de ensino ou comunidades locais; experiências pessoais negativas que impactaram a visão geral; expectativas frustradas quanto à inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

Cabe ressaltar que ações recentes no sentido de potencializar a divulgação das ações do IFESP, buscando torná-la uma instituição mais conhecida, podem já ter mudado esta percepção. O novo Site Oficial da Instituição⁴, a implementação das Newsletters (Boletins Informativos)⁵ o uso mais intensivo das redes sociais como Instagram⁶, Facebook⁷, Rede X, antigo Twitter⁸ etc, mostram um esforço para melhorar esta comunicação com a sociedade em geral.

O fato de nenhum respondente ter classificado a imagem como “insuficiente” é um sinal de que não há uma crise de reputação institucional, apenas pontos pontuais de atenção. Mais uma vez, vemos, no Gráfico 12 uma forte coerência com os gráficos anteriores. A imagem institucional “ótima” expressa no Gráfico 12 é coerente com os altos índices de satisfação apresentados: 85,7% afirmaram que o curso atendeu às expectativas profissionais (Gráfico 11); 96,4% reconheceram a significância dos conteúdos para a formação (Gráfico 07); 92,9% viram sentido na articulação entre teoria e prática (Gráfico 08); e 85,7% validaram os estágios como formativos (Gráfico 09).

Esses dados revelam que a imagem social do IFESP está ancorada na experiência formativa de qualidade, e que os egressos atuam como importantes multiplicadores da reputação da instituição em suas redes e territórios. Neste

⁴ Novo Site Oficial do IFESP: <https://ifesp.edu.br/pk/>

⁵ Campanhas publicitárias no Mailchimp - Acesso em 15/08/2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1rAWo4ZVeQ8rWNZwl0ODyrCkBa88qu5K9/view?usp=sharing>

⁶ Instagram do IFESP: Acesso em 25/04/2025. Disponível em: [https://www.instagram.com/ifesp.edu.br/?ct=t\(EMAIL_CAMPAIGN_6_19_2024_9_19_COPY_01\)&mc_cid=158c540938&mc_eid=567c49f3d1](https://www.instagram.com/ifesp.edu.br/?ct=t(EMAIL_CAMPAIGN_6_19_2024_9_19_COPY_01)&mc_cid=158c540938&mc_eid=567c49f3d1)

⁷ Facebook do IFESP - Acesso em 25/04/2025. Disponível em: [https://www.facebook.com/groups/1563631743848568/?ct=t\(EMAIL_CAMPAIGN_6_19_2024_9_19_COPY_01\)&mc_cid=158c540938&mc_eid=567c49f3d1](https://www.facebook.com/groups/1563631743848568/?ct=t(EMAIL_CAMPAIGN_6_19_2024_9_19_COPY_01)&mc_cid=158c540938&mc_eid=567c49f3d1)

⁸ Rede X, antigo Twitter - Acesso em 25/04/2025. Disponível em: <https://ifesp.us10.list-manage.com/track/click?u=2056118eda3d6d6225c389f11&id=c85af98db1&e=567c49f3d1>

sentido, a avaliação do Gráfico 12 mostra que o IFESP é visto pelos seus ex-alunos como uma instituição de excelência na formação docente, sendo amplamente reconhecida como ótima ou boa por quase 90% dos respondentes. Trata-se de um dado que reafirma o impacto institucional positivo do IFESP na vida dos egressos e na sociedade em geral, embora ainda haja espaço para fortalecer sua presença pública e institucional com estratégias de visibilidade, parcerias e comunicação institucional mais abrangentes. Esforço em curso no presente momento institucional.

4 AVALIAÇÃO DO LIVRE DISCURSO DOS EGRESSOS

A segunda e última subseção da pesquisa é a única com perguntas abertas no formulário de Avaliação Global dos Egressos. Por uma questão meramente didática, a discussão desta subseção foi trazida para este capítulo em separado. Este quarto capítulo, portanto, apresenta a avaliação discursiva dos Egressos sobre suas impressões mais gerais em relação ao IFESP. Nesta análise os registros de algumas das “falas” dos Egressos respondentes desta avaliação foram destacadas.

Nessas falas foi possível fazer uma categorização inicial que revela anseios de mudanças, desejos de consolidar a instituição, vontade de crescimento pessoal, satisfação ou não, seja com as ações pedagógicas desenvolvidas nos espaços de formação pelos professores, seja com relação ao atendimento dos funcionários, ou, ainda, com a infraestrutura física do IFESP.

O campo de texto disponível para este registro tinha como enunciado: *Utilize esse espaço para comentários, críticas e sugestões*. De forma genérica (não detalhada ou mais bem explicada), o reconhecimento da importância da instituição e do curso realizado ficou patente. Todas as participações estão abaixo listadas. Vejamos o que dizem os discursos dos alunos, e a forma como se expressaram.

- 1. O Curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Kennedy foi e é essencial para formar professores qualificados, promovendo o ensino de qualidade e estimulando o pensamento crítico e lógico dos alunos.*
- 2. Gostei muito do tempo que passei no instituto, principalmente do corpo docente que é maravilhoso..*
- 3. O meu ingresso no IFESP foi um sonho que consegui realizar. Minha atuação e participação nos cursos de Pedagogia Licenciatura e EJA me deram suporte profissional e social. A equipe de profissionais da instituição é bastante comprometida com a formação dos alunos, atendendo todos os requisitos necessários para uma formação de qualidade. Hoje, não estou mais atuando por já ter completado o tempo de serviço como docente, mas me orgulho de ter me*

formado numa instituição tão renomada, enquanto espaço de formação docente que nada é insuficiente.

- 4. O IFESP é uma excelente instituição.*
- 5. A instituição podia ofertar mais computadores para os estudantes.*
- 6. O meu processo formativo foi indispensável para o meu crescimento profissional. Hoje não exerço mais a pedagogia, mas enquanto exerci pude utilizar todos os conhecimentos adquiridos no Instituto Kennedy.*
- 7. Gostaria que tivesse mais transporte público para circular, porque ficamos dependendo do 08.*
- 8. O IFESP contribui bastante com a formação principalmente de alunos que não tiveram oportunidades na juventude de fazer uma graduação, isso é muito relevante. Estou esperando o Mestrado. Gratidão a todos que fazem parte desta instituição.*
- 9. Instituição maravilhosa.*
- 10. A equipe docente da instituição é de excelência, só tenho a agradecer.*
- 11. Infelizmente o Kennedy não consegue passar para sociedade a sua importância como instituição formadora na educação do RN.*
- 12. Amo essa instituição! Hoje estou atuando como Gestora em uma escola do RN. Sou muito grata por tudo que aprendi com o IFESP.*
- 13. Gratidão a todos do IFESP pela minha formação acadêmica.*
- 14. Amei fazer Especialização aí, inclusive indiquei amigos, aguardando o mestrado.*
- 15. Ótima instituição de ensino. Faço votos que o IFESP continue contribuindo significativamente para a formação de professores como sempre fez ao longo de sua história. Desejo também em breve poder fazer parte dessa equipe competente de docentes que com muita dedicação e profissionalismo têm fortalecido a educação do nosso querido RN.*
- 16. Não dei continuidade para fazer um concurso na área de Matemática.*
- 17. Estou aguardando o IFESP oferecer mestrado na minha área.*
- 18. Que haja outros níveis de pós-graduação, além das especializações.*
- 19. Muito importante.*
- 20. O IFESP é uma instituição acolhedora e o curso que fiz atendeu ao que eu esperava.*

21. *Sugiro maior integração entre os cursos acadêmicos e a comunidade.*
22. *Oro para que haja oportunidade de mestrado.*
23. *O IFESP cumpriu a missão que o fez ser criado que era promover a formação superior de professores em atividades nas redes públicas. Não enxergo a necessidade de continuar ofertando licenciaturas, exceto se identificadas demandas, nas próprias redes, de uma segunda licenciatura em áreas carentes de professores. Já deveria ter redirecionado a sua missão para ofertar especializações para gestores e coordenadores das escolas, bem como para alfabetizadores de crianças e outras necessidades dos professores da rede, especialmente estadual, nas áreas de conhecimentos específicas de atuações. O IFESP é um investimento muito alto da educação básica cujo retorno requer mais assertividade para não se transformar em gasto.*
24. *No período em que fiz a pós, senti que havia professores descomprometidos com a turma, fazendo com que houvesse desestímulo. mas no geral, aprendi muito, em contrapartida, havia equipes de profissionais que tinha muito conhecimento e que motivava o aluno a pesquisar, buscar e aprender.*
25. *O IFESP foi um divisor de água em minha vida, adentrar na instituição foi muito enriquecedor e fundamental em minha formação*
26. *Não tenho.*
27. *IFESP eu vejo como uma grande Instituição de Formação nota 10, com profissionais capacitados que transmitem de forma clara e precisa os conteúdos ministrados, agradeço a cada um dos Professores pelos quais tive a honra de receber tão digna formação, onde eu pude crescer como ser humano e profissionalmente! Muito grata a todos!*
28. *Excelente.*

A análise das respostas abertas do formulário da Avaliação Institucional dos Egressos do IFESP 2024 revela uma rica diversidade de percepções, que podem ser agrupadas em cinco grandes categorias temáticas. Essas categorias não apenas refletem sentimentos individuais, mas também direcionam pistas importantes para o planejamento institucional, a consolidação da imagem pública do IFESP e o aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas.

4.1 RECONHECIMENTO E SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO RECEBIDA

Palavras-chave: gratidão, excelência, orgulho, qualidade, compromisso, formação humana e profissional.

Muitos egressos expressam profunda satisfação com a formação recebida, valorizando especialmente a qualidade dos cursos; a atuação do corpo docente, muitas vezes qualificado como "maravilhoso", "comprometido", "profissionais capacitados"; a importância do IFESP como divisor de águas em suas vidas, promovendo tanto crescimento profissional quanto humano.

“Adentrar na instituição foi muito enriquecedor e fundamental em minha formação.” e “O IFESP cumpriu sua missão... formação de qualidade.”

4.2 DESEJOS DE CRESCIMENTO PESSOAL E ACADÊMICO

Palavras-chave: mestrado, pós-graduação, especializações, oportunidade, continuidade.

Vários egressos manifestam expectativa por novos níveis de formação, principalmente programas de mestrado. A ausência dessa oferta é mencionada como uma lacuna e, ao mesmo tempo, como um anseio concreto.

“Estou aguardando o IFESP oferecer mestrado na minha área.”

“Oro para que haja oportunidade de mestrado.”

“Que haja outros níveis de pós-graduação além das especializações.”

Esses relatos revelam vontade de continuar crescendo com a instituição, o que demonstra confiança e vínculo duradouro com o IFESP.

4.3 CRÍTICAS CONSTRUTIVAS E ANSEIOS DE MELHORIA

Palavras-chave: desestímulo, visibilidade, transporte, computadores, integração, assertividade.

Alguns egressos trouxeram críticas pontuais, porém valiosas, como a falta de visibilidade institucional perante a sociedade: *“O Kennedy não consegue passar para a sociedade sua importância como instituição formadora.”* A necessidade de melhorias logísticas e estruturais: *“A instituição podia ofertar mais computadores para os estudantes.”* *“Gostaria que tivesse mais transporte público.”* Observações sobre o corpo docente e experiências pedagógicas: *“Senti que havia professores descomprometidos com a turma.”* E outros comentários sugerindo uma revisão da missão institucional, indicando que o IFESP poderia focar mais na oferta de especializações estratégicas e atender lacunas atuais da rede pública.

4.4 RECONHECIMENTO SOCIAL E DESEJO DE CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL

Palavras-chave: imagem, relevância, desejo de retorno, pertencimento, história.

Há também um conjunto de depoimentos que valorizam a história do IFESP, seu papel social e educativo, e desejam que ele se fortaleça institucionalmente:

“Faço votos que o IFESP continue contribuindo significativamente para a formação de professores.” // “Desejo também em breve poder fazer parte dessa equipe competente de docentes.” // “O IFESP é um investimento da educação básica cujo retorno requer mais assertividade para não se transformar em gasto.”

4.5 IDENTIFICAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO E SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

Palavras-chave: amor, gratidão, realização, honra, trajetória.

Por fim, é marcante o tom afetivo presente em muitos depoimentos, que evidenciam um forte sentimento de pertencimento:

“Amo essa instituição.” // “Foi um sonho que consegui realizar.” // “Muito grata a todos!”

Esses relatos humanizam a avaliação e demonstram que o IFESP é mais que um espaço de aprendizagem: é um lugar de pertencimento e realização pessoal. A escuta aberta dos egressos revela uma imagem institucional positiva e afetiva, marcada por sentimentos de satisfação com a formação recebida; desejo de continuidade e aprofundamento acadêmico; reconhecimento do valor social e educacional do IFESP.

Bem como apresentam críticas pontuais que apontam caminhos de aperfeiçoamento e inovação institucional. Esses depoimentos reforçam que o IFESP tem cumprido sua missão histórica e que há um caminho promissor de crescimento, consolidação e reinvenção — sempre em diálogo com os sujeitos que formou e continua a formar.

5 BREVES CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional dos Egressos do IFESP 2024 revela, de forma clara e consistente, a relevância da instituição na formação docente no estado do Rio Grande do Norte. Os dados analisados demonstram alto índice de satisfação com os cursos ofertados, forte reconhecimento da qualidade pedagógica e vínculo afetivo significativo entre os egressos e o IFESP. Essa escuta qualificada reafirma o papel do Instituto como referência regional na formação de professores e reforça o compromisso institucional com a excelência educacional.

Alguns pontos relevantes dessa análise podem ser destacados, como a formação sólida e significativa ofertada. Os conteúdos ministrados nos cursos foram considerados relevantes para a formação pessoal, cidadã e profissional por 96,4% dos egressos, evidenciando a eficácia pedagógica da proposta formativa.

A integração teoria e prática, também mereceu destaque com 92,9% avaliando positivamente essa articulação, e 85,7% reconheceram a importância dos estágios supervisionados para sua formação prática, reforçando a coerência entre as etapas do processo educativo. Também houve reconhecimento quanto a infraestrutura e os recursos didáticos, apesar de sugestões pontuais de melhoria, 82,1% dos respondentes consideraram os recursos utilizados como relevantes para sua atuação profissional.

Um ponto importante foi o impacto na trajetória acadêmica. 75% dos egressos continuaram seus estudos após o curso no IFESP, com destaque para 25% em programas de mestrado e 7% no doutorado, o que demonstra a qualidade da formação como base para o avanço acadêmico. Também a imagem institucional positiva, com 89,3% avaliando como ótima ou boa perante a sociedade, embora haja desafios quanto à sua visibilidade externa e comunicação institucional.

Esta avaliação tem um caráter estratégico para a gestão da instituição. A importância da avaliação para a Direção Geral e os diversos setores como um instrumento de escuta e diagnóstico institucional, permitindo à Direção Geral, coordenações de curso, setores administrativos e pedagógicos planejar ações com base em dados reais e percepções vividas; revisar e atualizar práticas pedagógicas e

curriculares com base nas demandas identificadas; fortalecer os vínculos com os egressos, ampliando o acompanhamento institucional e as oportunidades de formação continuada; consolidar o IFESP como um espaço de excelência pública, promovendo melhorias contínuas, inclusive estruturais, com base em críticas construtivas.

Pontos de reflexão estão aqui colocados, quando sugestões propositivas foram oferecidas, especialmente nas respostas abertas. Diante delas, propõem-se os seguintes pontos de atenção:

1. Fortalecer a comunicação institucional e a visibilidade social do IFESP, por meio de campanhas, redes sociais, parcerias com secretarias de educação e ações de extensão.
2. Ampliar a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu, como mestrados profissionais ou acadêmicos, tão desejados por grande parte dos egressos.
3. Investir em políticas de infraestrutura que contemplem acesso a equipamentos, transporte, conectividade e tecnologias educacionais, especialmente para os estudantes em situação de maior vulnerabilidade.
4. Garantir a continuidade do monitoramento dos estágios supervisionados, com apoio às escolas parceiras e formação dos orientadores de campo, assegurando qualidade e sentido pedagógico à experiência prática.

Os resultados dessa avaliação não apenas comprovam o impacto positivo do IFESP na formação de professores, mas também abrem caminhos para o seu aperfeiçoamento e fortalecimento institucional. Que essa escuta dos egressos continue sendo ****fonte viva de diálogo, reflexão e transformação****, reafirmando o compromisso coletivo com uma educação pública, democrática e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Lúcia Maria de Assis. **Avaliação institucional e trabalho docente: repercussões, desafios e perspectivas**. Revista brasileira de política e administração da educação. rbae. v.32,n.2, p. 337 - 637, mai/ago.2016.

BRASIL. **Decreto nº 2. 051 de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES, instituído na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, DF, 2004.

_____. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

_____. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e dá outras providências.2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 02 jul. 2016.

_____. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.2006. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>>. Acesso em: 04 jul. 2016.

_____. **SINAES _ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da Concepção à regulamentação/ Instituto Nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira, 4.ed. Brasília: Inep, 2007.**

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes para a auto-avaliação das instituições**. CONAES. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Orientações Gerais para o roteiro de auto-avaliação institucional**. CONAES/INEP. Brasília, DF, 2004.

DIAS, Sobrinho, José. **Universidade e Avaliação: entre a ética e o Mercado**. Florianópolis: Insular, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: paz e terra, v. 2006, 1996.

IFESP. Regimento Geral do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – Centro de Profissionais da Educação. Natal, RN – IFESP, 2001.

_____. **Projeto de Auto-avaliação Institucional.** Natal, RN – IFESP, 2008.

SORDI, Mara Regina Lemes de; LUDKE, Menga. **Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias.** Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 14, n. 2, p. 313-336, 2009.